

Exposição

PAIWE CÜ

MUNDOS TRANÇADOS

Curadoria

Nu'cüracü - Salomão Clemente

Priscila Faulhaber

Expografia e Produção

 **folguedo**

PAIWECÜ

MUNDOS TRANÇADOS

Tramas visíveis e invisíveis materializam-se nesta exposição através do padrão denominado paiwecü – teia de aranha em língua Tikuna - entretecendo o fazer artístico, pensamento e história Magüta e a contemporaneidade nacional.

curadora Priscila Faulhaber

TIKUNA MAGÜTA

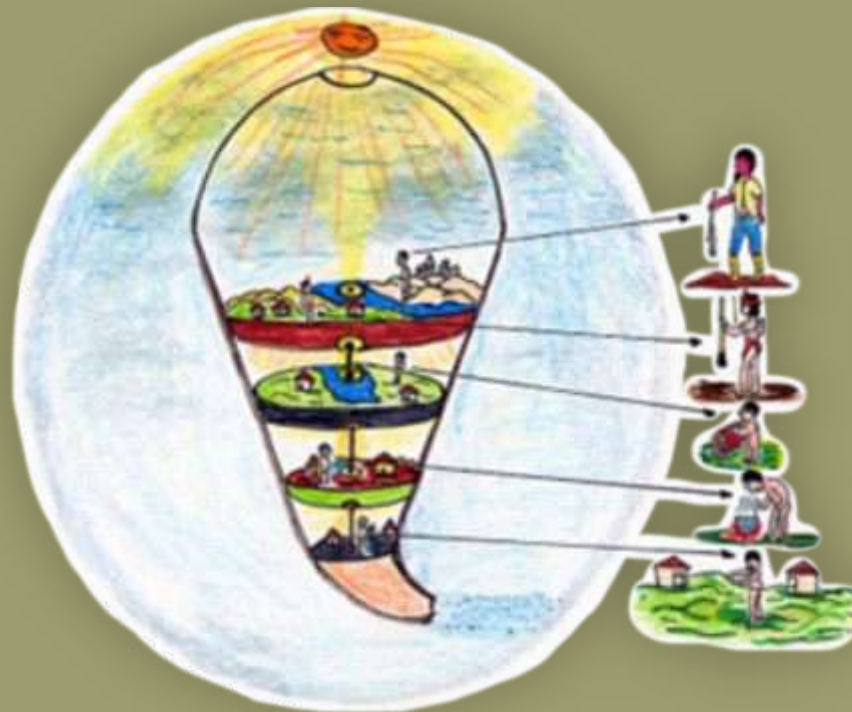
O povo pescado

Essa exposição trata da arte, da cultura e da história Tikuna/Magüta, povo indígena mais populoso na bacia amazônica. Passado, presente e futuro se conectam aqui a partir da ideia de atravessamento de fronteiras visíveis e invisíveis, inspirada na percepção de Cosmos Magüta.

- História da origem do mundo e dos seres humanos, pescados por Yoí e Ípi – heróis da cultura Magüta – no igarapé Eware.

- Visão de Cosmos Tikuna/Magüta com seus múltiplos mundos.

- Importância da leitura do céu para subsistência de seu povo.



- Processos de contato interétnico e as violências cometidas contra os povos indígenas amazônicos, especialmente no ápice da exploração da borracha (1900-1910).

- A luta pela conquista da cidadania e o reconhecimento do papel dos povos indígenas na preservação da floresta e garantia de um futuro para a humanidade.

ROTEIRO

Eixos inspirados nos múltiplos mundos presentes na cosmo-percepção Magüta sobre temas abordados nos relatos de avôs e avós.

O percurso é uma analogia à sinuosidade dos afluentes do Rio Amazonas, que circunda a exposição como circunda a vida do povo Magüta e garante sua subsistência até os dias de hoje.

módulos

- 1 Gênese
- 2 Multiverso
- 3 Constelações e Sazonalidade
- 4 O extrativismo e a exploração da borracha
- 5 Cidadania, identidade e preservação

VISTA SUPERIOR



ENTRADA 
SAÍDA 

O centro é ocupado pelo recinto da Moça Nova, representado no módulo 3, pois a festa sintetiza e materializa no cotidiano Magüta diversos conceitos chave da exposição.

A Festa da Moça Nova não simboliza somente a passagem da menina pela menarca, mas se relaciona intimamente com a garantia da fertilidade da terra e dos rios que assegura a subsistência de todos os povos.

EXPOGRAFIA

Exposição artística e informativa de aproximadamente 300m² a partir da cosmo-percepção e história Tikuna/Magüta, desenvolvida pelo trabalho colaborativo com representantes Tikuna/Magüta inseridos em diferentes comunidades nacionais, que compartilham em seu fazer a busca pela sintonia com o pensamento Magüta.

Valorizar e exaltar a existência de múltiplos saberes, transpondo de conhecimentos étnicos e suas transcrições científicas e artísticas para o espaço museológico, e estimulando o diálogo entre esses saberes distintos tanto na exposição finalizada, quanto ao longo de seu processo de produção.

PROJEÇÕES E TVs

Imagens de contextualização do povo Tikuna.

PAINÉIS

Composto de desenhos, fotos e iconografia dos objetos Tikunas.

VÍDEOS

Depoimentos dos anciões, documentários e animações.

INTERATIVOS

Jogos físicos e digitais em telas touch.

MÚSICA

Instalação artística musical.

POESIA / TRADUÇÕES

Textos com tradução Tikunas

DESENHOS E FOTOS

Diversos artistas e técnicas variadas.

OBJETOS DE ARTE E ARTESANATO

Objetos e tramas das Associações de mulheres Tikunas, AMIT e AMATÜ.



Os mundos subterrâneos e subaquáticos

MÓDULO 1 GÊNESE



Estamos na montanha Taiwegine, onde vivem Yoí e Ípi – heróis da cultura Magüta –, responsáveis por pescar os primeiros humanos no igarapé Eware.

Aqui o visitante é introduzido à cosmo-percepção Magüta a partir das narrativas dos avôs e avós sobre a origem do mundo e dos seres humanos.

MÓDULO 2 MULTIVERSO

Somos introduzidos à visão de Cosmos Tikuna/Magüta com seus múltiplos mundos. A fim de comunicar um tema de incrível complexidade da forma mais palpável possível ao visitante, esse módulo terá como foco a Festa da Moça Nova.

Nessa celebração que marca a iniciação feminina, a moça (acompanhada e protegida) atravessa mental e espiritualmente as fronteiras entre mundos e são asseguradas a fertilidade da terra e das águas.



MÓDULO 3 CONSTELAÇÕES E SAZONALIDADE

Estrelas e constelações são parte integrante da percepção de Cosmos Magüta.

A habilidade de leitura de seus movimentos está diretamente ligada à subsistência de seu povo, marcando a partida e chegada das temporadas de chuva (escassez) e estiagem (fartura).

Mais uma vez evidencia-se a inserção do Cosmos no dia a dia Magüta.



O mundo em que vivemos

MÓDULO 4 EXTRATIVISMO E EXPLORAÇÃO DA BORRACHA

Saímos dos mundos dos imortais (abaixo e acima do mundo dos humanos) e a entramos no mundo dos mortais.

No mundo em que vivemos, as narrativas dos avôs e avós servem como testemunho das violências sofridas pelos povos indígenas amazônicos ao longo da história do colonialismo extrativista. Suas narrativas relembram especialmente do auge da exploração da borracha na região, durante as primeiras décadas do século XX, quando muitos foram obrigados a trabalhar até a morte.

PAIVECU
MUNDOS TRANÇADOS

O mundo em que vivemos

PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS

MÓDULO 5 CIDADANIA, IDENTIDADE E PRESERVAÇÃO

Com o declínio da exploração da borracha, na segunda década do século XX, os Tikuna/Magüta se voltam à busca por estratégias de autonomia e subsistência, embora ainda submetidos aos sistema extrativista e ao processo de urbanização em curso. Em 1990 conquistam a demarcação de terras indígenas e passam a receber apoio para projetos que incentivam a substituição do extrativismo predatório por alternativas sustentáveis e promovam a autonomia do povo Tikuna/Magüta.

PAIWECÜ

MUNDOS TRANÇADOS



PAIWECÜ

MUNDOS TRANÇADOS







BANCADA INTERATIVA
tela touch para jogo

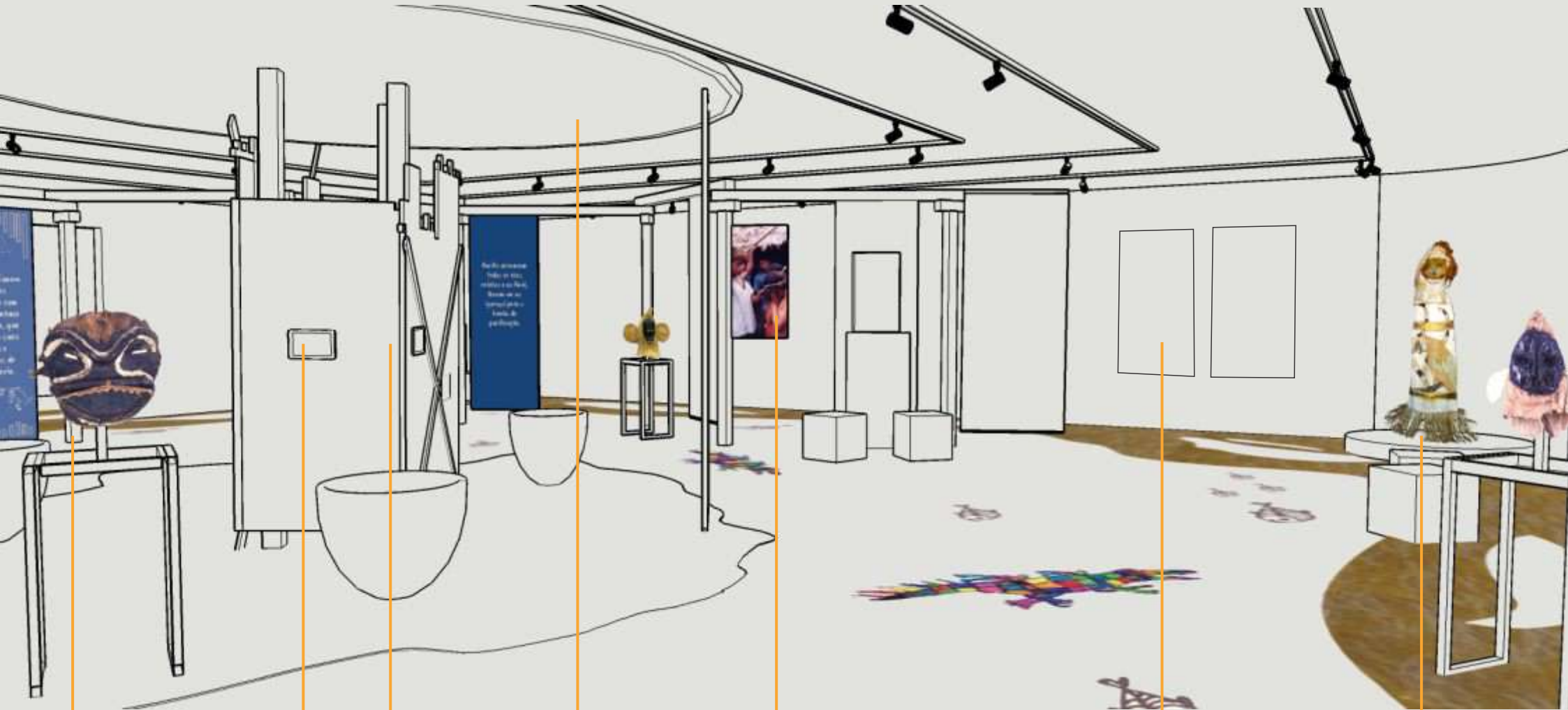
PROJEÇÃO
vídeo fotografias do povo Tikuna

PISO
imagem do rio, peixes e desenhos impressos

VASOS DE BARRO
para suporte de projetores para
vídeos teto da Festa da Moça Nova

PAIWEÇÜ

MUNDOS TRANÇADOS



Máscara do ritual
Tikuna/ Magüta

Tablet
fotos

RECINTO DA
MOÇA NOVA

PROJEÇÃO
vídeos
constelações

VÍDEO
depoimento
dos anciões

DESENHOS
Tikuna/ Magüta

Vestimentas do ritual
Tikuna/ Magüta

PAIWECÜ

MUNDOS TRANÇADOS



Vestimentas
do ritual
Tikuna/ Magüta

Máscara
Tikuna/ Magüta

TRAÇADOS
Tikuna/ Magüta

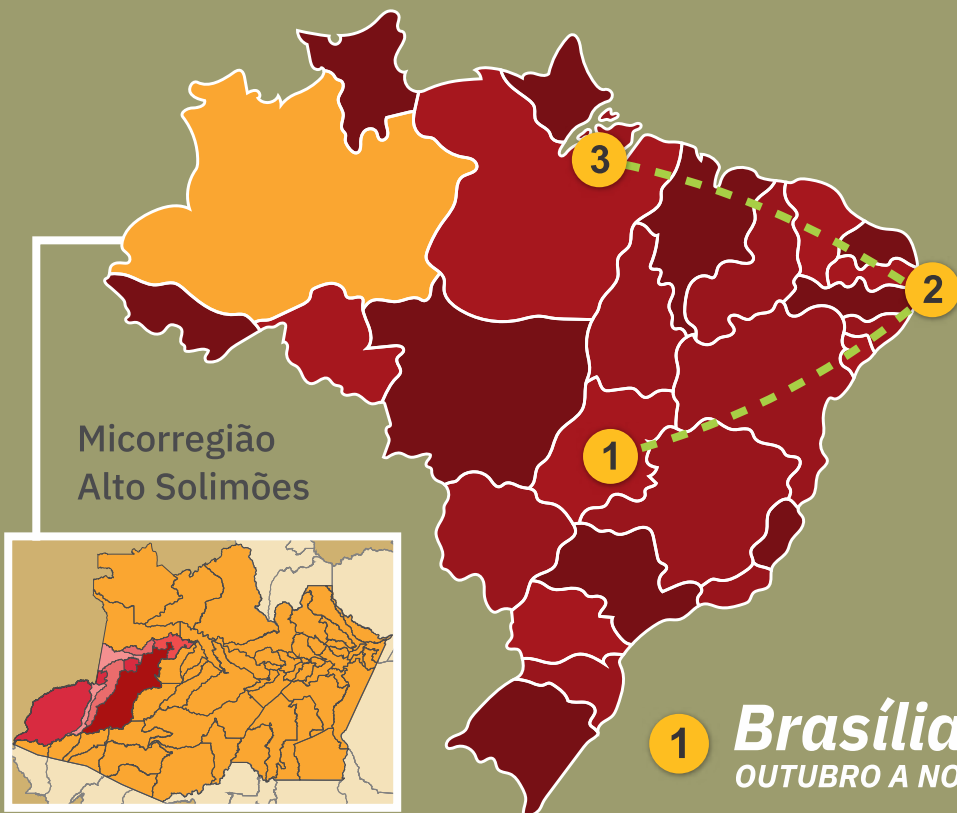
PISO
imagem do rio, peixes
e desenhos impressos

BANCADA
INTERATIVA
tela touch jogo

POESIAS
e traduções

PROJETO ITINERANTE EM 3 CIDADES:

PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS



3

Belém

ABRIL A MAIO 2026

Primeira semana da exposição

Palestra de Priscila Faulhaber

Oficina trançados de AMATU e AMIT

Oficina musicalidade de Djuena Tikuna

Última semana da exposição

Palestra de Joseane Ticuna

Webinário Inclusão e comunicação digital indígena

Oficina reciclagem na desmontagem

2

Recife

JANEIRO A FEVEREIRO 2026

Primeira semana da exposição

Palestra de Priscila Faulhaber

Oficina trançados de AMATU e AMIT

Oficina musicalidade de Djuena Tikuna

Última semana da exposição

Palestra de Renato Athias da UFPE

Webinário Inclusão e comunicação digital indígena

1

Brasília

OUTUBRO A NOVEMBRO 2025

Primeira semana da exposição

Palestra de Priscila Faulhaber

Oficina trançados de AMATU e AMIT

Oficina musicalidade de Djuena Tikuna

Última semana da exposição

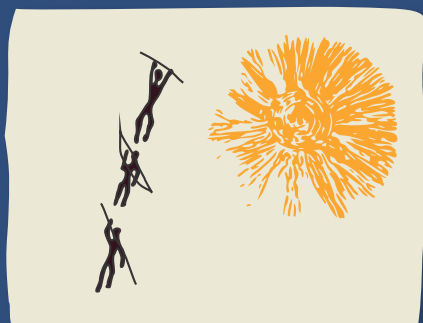
Palestra de Mislene Metchacuna da FUNAI

Webinário Inclusão e comunicação digital indígena

ARTISTA



PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS



JOÃO CLEMENTE GASPAR M'ETCHICÜ

O artista e professor esboça em suas pinturas os aspectos da tradição Tikuna, seus signos, a fauna, a flora e os personagens da floresta.

Quando criança desenhava no chão, nas folhas e caules das árvores. Aos 16 anos passa seu conhecimento, pensamentos e imaginações para os cadernos.

Trabalhou em conjunto com outros artistas indígenas na elaboração de um livro com ilustrações sobre mitos e imagens que povoam o imaginário Tikuna.

Estudou no Centro de Formação dos Professores Ticuna Bilíngües, localizada na comunidade Filadélfia, município de Benjamim Constant, AM.

Em 2020, se torna Mestre pela UFRJ, com pesquisa sobre a língua e a arte indígena Tikuna.



ARTISTA

Instalação Sonora



Djuena Tikuna

É artista musical, jornalista e cantora aplaudida por públicos no Brasil e em outros países.

[@djuenatikuna](https://www.instagram.com/djuenatikuna)

Trançados



Elizabeth Tikuna

É artesã e artista visual, é presidente da Associação das Mulheres Indígenas Artesãs (AMATÜ) da comunidade indígena Bom Caminho, Benjamim Constant – AM.



Myriam Vasques

Empreendedora e ativista Indígena. AMIT é uma Associação criada e dirigida por mulheres indígenas Artesãs e Agricultoras, que defende direitos e cidadania das Mulheres, jovens Indígenas.

[@amitculturabelasartes](https://www.instagram.com/amitculturabelasartes)

FOTOGRAFIAS

Acervo fotográfico de diversos fotógrafos e pesquisadores sobre o povo Tikunas/Magüta, feitas na região do Alto Solimões

Elissadrina Rodrigues - Tikuna

[@elissadrinafelixrodrigues](https://www.instagram.com/elissadrinafelixrodrigues)

Marcia Rebello

[Livro Ewaré Terra Sagrada](#)

Miguel Chikaoka

www.kamarakogaleria.com.br/miguel-chikaoka

Priscila Faulhaber

Renato Soares

www.renatosoares.com.br



PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS



PRODUÇÕES ARTESANAIS

Encomenda de máscaras, vestimentas, trançados de rituais religiosos Tikunas/Magüta, feitas na região do Alto Solimões.

PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS



Referências de trançados



Referências de máscaras e vestimentas

Máscaras antropomorfas e escabelos, confeccionados com Tururi (nome regional da entrecasca de árvore/ líber)

Fotos cedidas por instituições de apoio como Museu Magüta e Museu Paraense Emílio Goeldi



Referências de imagens cedidas

PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

PAIWEÜ
MUNDOS TRANÇADOS

NOVAS PRODUÇÕES

5 vídeos com depoimentos dos anciões captados pelos curadores entre Tabatinga e São Paulo de Olivença no Rio Amazonas

1 vídeo Festa da Moça Nova



O brilho da Lua
animação



Céu Tikuna em movimento
documentário e animação



NACÜMA
Aquilo que nos pertence
documentário etnográfico



[clique nas imagens para ver os vídeos cedidos](#)

INTERATIVIDADES DIGITAIS E FÍSICAS



Projeto Eu sou Amazônia

Tela touch para explorar no Google Earth



Jogo físico

Portinhas para revelar conteúdo da exposição



Jogo físico

Peças para jogo da memória
Magüta Arü Inü

EXPOSIÇÃO ONLINE

PAIWEÜ MUNDOS TRANÇADOS

O projeto terá uma versão online para atingir mais público e poderá divulgar ainda mais a cultura e história dos Tikuna/Magüta, povo indígena mais populoso na bacia amazônica que vivem nos limites fronteiriços entre Brasil, Colômbia e Peru.

E a exposição online terá ferramentas de contraste de cores, alternância de tamanho da fonte, inserção de informações de AD de imagens e gráficos, interação com ferramenta automática de Libras, vídeos com legendagem, janelas de libras e AD, e versões em inglês e Tikuna.



Exemplos de telas

CURADORIA

SALOMÃO CLEMENTE

lattes.cnpq.br/9649450802546422

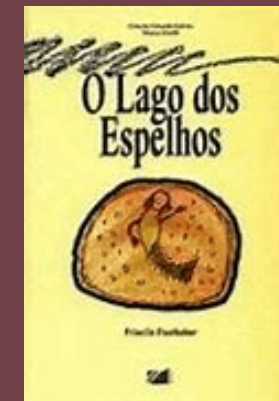
Nu'cüracü é da etnia Tikuna, doutorando em antropologia pela UFAM com trabalhos em pesquisa, identificação e classificação de objetos Tikuna, entre outros. Integrante do Museu Magüta, primeiro museu indígena do Brasil-1991, tendo importante papel na história da luta dos Tikuna e na vida cultural da região, com reconhecimento internacional Museu Símbolo pelo International Council of Museums (ICOM).



PRISCILA FAULHABER

lattes.cnpq.br/0627069259285805

É pós doutora em antropologia, com ênfase nas áreas de Etnologia Amazônica e contextos culturais indígenas entre outros. Professora e vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (UNIRIO/MAST).



EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO

Realização, coordenação Geral, produção executiva e projeto expográfico

A Folgado é uma produtora que realiza projetos no Brasil e no exterior há quase 20 anos. Cria arquiteturas narrativas para exposições, ações, festivais, museus e marcas. Através de múltiplas linguagens e comunicação criativa, atua de forma colaborativa na criação e gestão de projetos, curadoria, pesquisa, conteúdo, produção, design, arquitetura, cenografia e acessibilidade.

Pesquisa e Museologia

Julia Botelho é museóloga e mestre em divulgação científica, com experiência em atividades de concepção e montagem de exposições e de documentação e acondicionamento de acervos museológicos.

Tradução

Mecüracü rü Tchai'erucü - Bernabé Serra é doutorando em linguística, mestre em Linguística e Línguas Indígenas e professor em Escola Municipal Indígena Tikuna.

Artistas convidados

Djuena Tikuna é cantora e compositora, com dois discos lançados e aplaudidos no Brasil e exterior. É também a primeira jornalista indígena formada no Amazonas.

Elizabeth Tikuna é artesã e artista visual, é presidente da Associação das Mulheres Indígenas Artesãs (AMATÜ) da comunidade indígena Bom Caminho, Benjamin Constant – AM.

Me'tchiicü - João Clemente Gaspar é membro do povo Tikuna, cursou o Mestrado profissional em linguística indígena pela UFRJ, é artista visual, participou da elaboração de livro com ilustrações sobre mitos e imaginário Tikuna.

Consultorias

Pucücü - Santo Cruz é diretor presidente do Museu Magüta e Metchitüna - Elissandrina Felix Rodrigues responsável pelo Museu Magüta, Benjamin Constant - AM, criado em 1990. É o primeiro museu indígena do Brasil.

ACESSIBILIDADE

A Folgado desenvolve pesquisas em acessibilidade e possui grande experiência nessa área. Através da plataforma Exposição Cidade Acessível, iniciada em 2014, abordamos esse tema em diversas montagens e versões da exposição, sempre atualizando e ampliando sua atuação.



Libras



Mapa tátil



Piso tátil

Pessoas com deficiência auditiva

Todo o conteúdo audiovisual e textual com legendas e interpretação em Libras

Pessoas com deficiência visual

Todo o conteúdo audiovisual e textual com audiodescrição

Presença de mapa tátil e piso tátil

Presença de cadernos impressos com legendas em Braille

Pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida

Exposição realizada em local com acessibilidade

Ergonomia universal para os mobiliários expositivos.

Oficinas, palestras e webinar contarão com intérpretes de Libras.

A exposição online terá ferramentas de contraste de cores, alternância de tamanho da fonte, inserção de informações de AD de imagens e gráficos, interação com ferramenta automática de Libras, vídeos com legendagem, janelas de libras e AD, e versão em inglês.

Em todas as etapas contamos com avaliações de parceiros e consultores especializados, incluindo pessoas com deficiência.

PROJETO EDUCATIVO E MEDIAÇÃO

PAIWEÇÜ
MUNDOS TRANÇADOS

Forma de engajar o público, especialmente crianças e jovens, de forma interativa e informativa, promovendo aprendizado e reflexão sobre os temas abordados na exposição.

Visitas guiadas, jogos educativos com o tema da exposição, oficinas práticas, palestras e material educativo complementar.



Projeto educativo construído em conjunto com a curadoria

Material educativo complementar

Equipe de mulheres na mediação

Treinamento da equipe em acessibilidade cultural e atitudinal

Acompanhamento dos grupos agendados e visitação espontânea, com atenção especial a grupos com demandas específicas.

APOIO INSTITUCIONAL

O projeto conta com o apoio de diversas instituições através de articulações locais, cessão de material, apoio na divulgação e respaldo técnico.



MUSEU MAGÜTA

O museu funciona como centro de referência para seu povo, cuja população está em torno dos 47 mil indígenas, sendo a maior população indígena do Brasil, distribuída nos nove municípios da microrregião do Alto Solimões, além do médio Solimões e na cidade de Manaus.

museumaguta.com.br



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Centro pioneiro nos estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimento, organização e manutenção de acervos de referência mundial relacionados à região.

gov.br/museugoeldi

[@museuemiliogoeldi](https://www.instagram.com/museuemiliogoeldi)



MUSEU DE ASTRONOMIA

O Museu de Astronomia e Ciências Afins é uma instituição pública do Governo do Brasil que se dedica ao estudo e divulgação da história da ciência e da tecnologia no país, museologia e a educação em ciências.

gov.br/mast

[@museudeastronomia](https://www.instagram.com/museudeastronomia)

OBRIGADA



@folguedo

folguedo.com.br